



Como você se relaciona com o dinheiro?

Conheça a pesquisa feita pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) que analisou o comportamento da população brasileira e suas motivações ao lidar com questões financeiras. O estudo identificou cinco categorias de investidores: Construtor, Camaleão, Planejador, Despreocupado e Sonhador. Qual será o seu tipo? » [pág. 4](#) 

Eleições Os conselheiros eleitos pelos participantes e assistidos já tomaram posse.

» [pág. 2](#) 

Acontece Plano de custeio 2020, biometria para prova de vida e muito mais!

» [pág. 7](#) 

Os conselheiros eleitos

De 5 a 12 de março, 1.326 participantes e assistidos escolheram seus representantes no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal do Funbep. Os conselheiros eleitos, juntamente com os indicados pelas patrocinadoras, têm um papel muito importante na gestão da entidade.

Clique **aqui** e confira a composição completa dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade.

Conheça os candidatos eleitos que tomaram posse no dia 1º de abril para o novo mandato que vai até março de 2025:

» No Conselho Deliberativo

Representantes dos assistidos



Ruy Fernando Metzger
(membro efetivo)



Valdemar José Cequinel
(membro suplente)

Representantes dos
**participantes ativos,
autopatrocinados,
optantes pelo BPD
e desligados
em fase de opção**



José Altair Monteiro Sampaio
(membro efetivo)



Admilson Aparecido de
Figueiredo (membro suplente)

» No Conselho Fiscal

Representantes dos assistidos



Marçal Ussui Sobrinho
(membro efetivo)



Eliseo Sachi Conde
(membro suplente)

Representantes dos
**participantes ativos,
autopatrocinados,
optantes pelo BPD
e desligados
em fase de opção**



Edilson José Gabriel
(membro efetivo)



Eliane Mary Fontana Rocha
(membro suplente)

Um **panorama** do Funbep em 2020

Desde o dia 30 de abril, está disponível no **site** do Funbep o Relatório Anual 2020 que oferece uma visão detalhada da gestão da entidade e de seus planos de previdência.

Com ele, é possível verificar como estão os ativos dos planos, seu equilíbrio econômico-financeiro, investimentos e rentabilidades, entre diversos outros dados. Ou seja, é um instrumento muito importante de acompanhamento para todos os participantes.

O Relatório é composto por análises, tabelas, números, pareceres e gráficos que ajudam a entender as atividades, processos e balanços da entidade e de cada um de seus planos. Vale destacar que o Relatório Anual entrega não apenas o que é previsto na **Resolução 32** do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), traz também informações adicionais, garantindo maior detalhamento e abertura de dados.

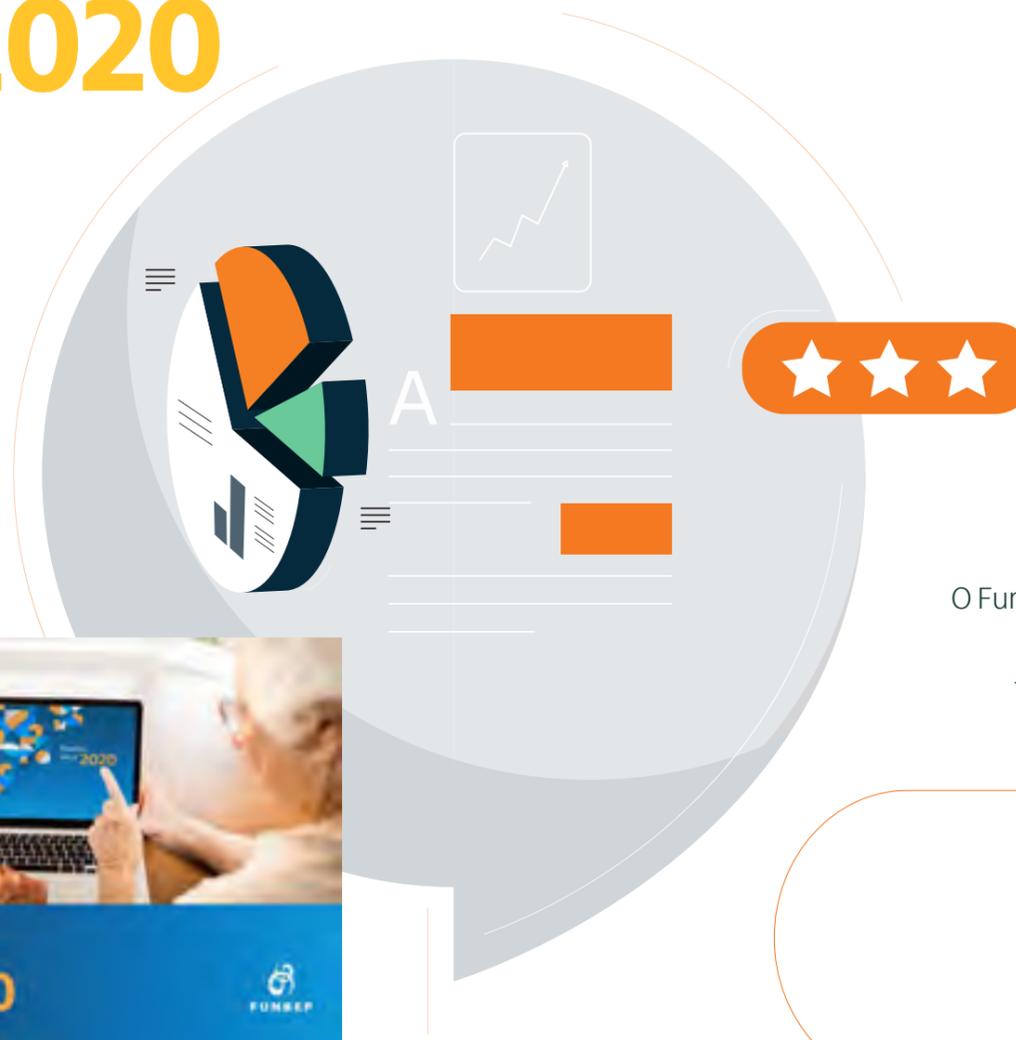
E tem mais:

Neste ano, a publicação tem como complemento um **hotsite**, facilitando ainda mais a leitura dos materiais. Mas qual é mesmo o conteúdo que o Relatório disponibiliza?

- Resumo dos fatos importantes de 2020
- Perfil da entidade
- Políticas de investimentos 2021

- Demonstrativos de Investimentos
- Demonstrações contábeis
- Notas explicativas às demonstrações contábeis

- Parecer do Auditor Independente
- Manifestações dos Conselhos sobre as Demonstrações Contábeis
- Pareceres Atuariais
- Glossário



Informações por plano

O Funbep divulga também um Relatório Resumo por plano para que você possa acompanhar os aspectos financeiros, patrimoniais, atuariais e de investimentos específicos de seu plano.

Onde?

Você encontra as versões completas e resumos no site do Funbep.

Clique **aqui** para acompanhar!

Que tipo de investidor você é?

Valores e crenças pessoais determinam grande parte das escolhas na hora de avaliar e definir investimentos. Essa foi a principal conclusão de uma pesquisa feita pela Anbima (**Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais**) para analisar o comportamento da população brasileira e identificar suas motivações ao lidar com questões financeiras.

O que leva alguém a poupar? Que fatores orientam essas decisões? Quais são as diferentes formas de perceber a função do dinheiro? O estudo, que teve etapas qualitativas e quantitativas, concluiu que os brasileiros têm basicamente cinco maneiras distintas de lidar com as suas finanças. O que define essa segmentação não são características sociodemográficas como idade ou classe social. Os cinco tipos – Construtor, Camaleão, Planejador, Despreocupado e Sonhador – mostram que a relação com o dinheiro é reflexo da visão de mundo das pessoas, de sua forma de encarar a vida, a família e seus relacionamentos. Com qual deles será que você se identifica mais?



O construtor: um passo de cada vez

As pessoas desse grupo avançam degrau a degrau na sua trajetória financeira, batalham muito para realizar o que querem e acabam conseguindo! Dão valor a qualquer quantidade de dinheiro e sempre economizam, ainda que seja de pouco em pouco. O mais disciplinado dos cinco tipos, o construtor gosta de ter o controle das situações, é humilde, persistente e dedicado. Não se arrisca, pois prefere se sentir seguro. É mais intuitivo e emocional, mas acaba alcançando objetivos importantes no longo prazo. Para o construtor, o esforço faz parte do valor do dinheiro. Ele tem muito orgulho de sua capacidade de organização e acaba sendo aquele a quem as pessoas recorrem financeiramente. Apesar de reclamar, esse tipo de demanda é, para ele, uma fonte de reconhecimento, quase um sentido para a vida. Por isso, é bastante voltado aos outros e às suas necessidades, muitas vezes não tendo um desejo pessoal específico (comprar algo para si, por exemplo) por trás do seu exercício de poupança ou investimento.

O camaleão: adaptação total

As pessoas que se enquadram nesse perfil aceitam as coisas como elas são, ajustando-se ao mundo em vez de fazer sua vontade predominar. Muitas vezes, enfrentam momentos de dificuldade, mas seguem levando a vida de forma positiva e fazendo os ajustes necessários. O segredo do camaleão para viver relativamente bem com o dinheiro que tem é encontrar realização pessoal no que é mais cotidiano e exige pouco esforço financeiro, sem grandes ambições. Entre esses prazeres, estão a possibilidade de tomar um chope com os amigos, promover festinhas em casa com amigos próximos e familiares, fazer atividades esportivas ou intelectuais >>>

30% dos brasileiros se encaixam nesse perfil. Eles:

- se consideram realistas (80%), organizados (80%) e controlados (79%)
- dizem ter jogo de cintura para lidar com as dificuldades financeiras (78%) e não se incomodar em poupar aos poucos, guardando o que sobra (78%)
- acreditam que a casa própria é uma garantia para o futuro (93%)



O sonhador: crença no futuro

Esses brasileiros têm a mente inquieta e estão geralmente pensando em uma nova possibilidade de investir e empreender. São muito ligados nas oportunidades, mas com a paixão influenciando suas escolhas.

Para eles, o propósito do que é feito e o prazer que isso proporciona são muito importantes, seja nos investimentos em negócios ou em si mesmos (cursos, compras e lazer, entre outros). Seus sonhos são construídos em cima de valores e fortes crenças pessoais e, por isso, são tão resilientes. Mesmo quando seus planos não saem como esperado, continuam orgulhosos e otimistas.

O excesso de confiança faz com que sejam envolventes e convençam as pessoas a partilharem seus sonhos. Os recursos financeiros são fundamentais para suas empreitadas, mas não há apego ao dinheiro em si que é visto como meio para realizar um propósito que é sempre grandioso. Sua visão costuma ser maior do que a realidade, gerando um pequeno, porém constante, nível de frustração diante das limitações impostas a seus planos.

6% dos brasileiros se encaixam nesse perfil. Eles:

se consideram realistas (77%), controlados (69%) e organizados (68%)

acham importante ter uma reserva financeira (84%)



O planejador: foco nas metas

O planejador costuma estipular objetivos a serem cumpridos em um prazo determinado e, frequentemente, isso o estimula a seguir em frente e crescer. Ele não se assusta nem se incomoda com limitações e é, na verdade, movido por desafios, contornando ou ultrapassando dificuldades para alcançar o que deseja. Independentemente de sua classe social, é, em geral, bem-sucedido em seu negócio, investimento ou trabalho. Sua relação com o dinheiro é bem forte, acúmulo e crescimento financeiro são, em si, fontes de prazer que superam todas as outras, mais emocionais.

As pessoas desse grupo são muito determinadas e seguras de sua capacidade de organização e realização e confiam em sua elevada racionalidade. Enquanto outros perfis podem se apegar ao sentido do trabalho, elas deixam de lado os valores subjetivos para focar no balanço numérico. O planejador prioriza o resultado final e não mede esforços para ganhar mais, podendo mudar de profissão, cidade ou área de atuação para conquistar seus objetivos.

22% dos brasileiros estão nesse grupo. Eles:

se consideram organizados (83%), controlados (81%) e realistas (78%)

acham importante ter uma reserva financeira (91%) e dizem não ter dívidas (71%)



O despreocupado: no fluxo da vida

Quem está nesse grupo tem especial prazer na fluidez da vida e na possibilidade que ela traz de conexão com o mundo: pessoas, situações, eventos e novas oportunidades. Isso faz com que o despreocupado não se planeje nem se comprometa muito seriamente com nada, pois isso exigiria foco e estreitaria seu horizonte, significando abrir mão de outras coisas.

Por outro lado, são pessoas muito competentes em aproveitar as oportunidades que aparecem, o que de certa forma compensa a ausência quase total de planejamento em suas vidas. Sua relação com o dinheiro é fugaz: assim como entra, sai. Esse perfil tende a gastar sem pensar, já que busca gratificação imediata, sem criar laços com o dinheiro. Apenas vive das sensações e prazeres que ele proporciona: compras, diversões, viagens, experiências. Na maioria das vezes, o despreocupado tem um porto seguro – em geral, alguém da família – que usa como ponto de apoio para ajuda financeira. Isso sempre gera um pouco de preocupação e culpa, mas esses sentimentos são rapidamente esquecidos.

11% dos brasileiros estão nesse grupo. Eles:

se consideram compradores (75%), realistas (74%) e emocionais (60%)

não pensam em poupar porque vivem o presente (64%)



>>> e ter momentos de diversão em espaços públicos com pessoas queridas. Os camaleões nunca têm dinheiro para necessidades ou desejos extras, mas lidam bem com os limites.

Contam frequentemente com amigos e parentes quando precisam de ajuda. O dinheiro é algo fugaz na vida do camaleão: não por gastar muito, mas porque sempre tem várias dívidas. Mesmo assim, é criterioso: para ele todo dinheiro é dinheiro, fazendo o pouco render muito.

29% dos brasileiros estão nesse grupo. Eles:

se consideram realistas (75%), controlados (70%) e organizados (68%)

acham importante ter uma reserva financeira (83%), mas todo dinheiro que entra é para pagar as contas (70%) e nunca sobra recursos para investir (63%)

Cada plano do Funbep possui uma Política de Investimentos própria, para um período de cinco anos, com revisões anuais. Nela, são estabelecidas as estratégias de alocação dos recursos, definindo intervalos para aplicação do patrimônio nos diferentes tipos de papéis. Para entender melhor a importância de ter essa referência para a gestão dos recursos, o “com você” conversou com **Fernando Gontijo**, superintendente de Controle de Investimentos do Funbep. Acompanhe:

Política de Investimentos: uma referência essencial

Qual o conteúdo das Políticas de Investimentos?

As Políticas partem, em primeiro lugar, das diretrizes e exigências da legislação. Ali determinamos as possibilidades de alocação nos diferentes segmentos, as metas atuariais e o histórico de retorno dos últimos cinco anos. Ela indica, por exemplo, quanto podemos investir em renda fixa e variável, com os limites máximos e mínimos, e os tipos de ativos por segmento. Com isso, os gestores têm referências claras para gerir os recursos no dia a dia.

Quem define as Políticas?

Anualmente ou com periodicidade ainda menor, se for necessário, as Políticas são reavaliadas pela Diretoria, a partir de análises feitas em conjunto com os gestores de investimentos, para verificar sua adequação às perspectivas de cenário para o próximo período. São consideradas também eventuais mudanças na legislação, as características dos planos e a avaliação atuarial. Após cada revisão, todas as Políticas são aprovadas pelo Conselho Deliberativo antes de entrar em vigor.

Por que é preciso ter uma Política para cada plano ou perfil?

Justamente porque os planos têm características diferentes. Um plano de Benefício Definido, por exemplo, precisa compatibilizar a estratégia de investimentos com seu fluxo de receitas e despesas (para isso, fazemos os estudos de ALM).

Houve alguma mudança nas Políticas para 2021?

A Política de Investimentos do Funbep se mostrou bastante adequada em 2020. Após todas as análises de premissas e cenários para 2021, resolvemos manter a estrutura prevista, sem alterações, com aprovação do Conselho Deliberativo. Isso porque nossas avaliações também partem sempre de uma perspectiva de médio e longo prazos, já que estamos pensando em previdência complementar.

Quer conhecer a Política de Investimentos do seu plano?

Então, entre na aba “Meu Plano” do **site** do Funbep, escolha o seu plano e acesse a Política de Investimentos.

> DPO à sua disposição



dpo_funbep@itau-unibanco.com.br

Este é o e-mail para entrar em contato com o DPO (Data Protection Officer) do Funbep. O DPO é o encarregado pelo tratamento de dados pessoais, assim entendido como a pessoa designada para atuar como canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Ele é responsável por receber eventuais reclamações dos titulares, bem como as comunicações dos titulares e da ANPD, prestar esclarecimentos e adotar providências necessárias.

Clique aqui para saber mais. 

Vale lembrar que o Funbep criou também uma Comissão de Privacidade, composta pelo DPO, diretores e representantes de Controles Internos e Compliance, Segurança e Governança, voltada ao tratamento de incidentes relativos à LGPD.

O Plano de Custeio 2021/2022

O Conselho Deliberativo aprovou, em março, os Planos de Custeio que irão vigorar de abril de 2021 a março de 2022. Neste ano, não houve alterações no custeio dos planos **Funbep I** e **Funbep II**. Os Pareceres Atuariais, com os resultados da última avaliação atuarial dos planos, poderão ser consultados no Relatório Anual 2020.



> Biometria **vale** como **prova de vida**

Por consequência do cenário de pandemia, o Funbep suspendeu a prova de vida por formulário até que seja retomado o atendimento presencial, mas vem buscando formas de facilitar e viabilizar o processo. Por isso, desde janeiro deste ano, a biometria capturada pelo Itaú Unibanco passou a valer como prova de vida para a entidade, que, ao obter a comprovação biométrica, comunica o assistido, dispensando-o de outros procedimentos. Mas não se preocupe: se não tiver biometria cadastrada, você será informado quando houver necessidade de preenchimento do formulário físico (por enquanto, esse processo está suspenso por conta da pandemia).



> Atendimento presencial

Como medida de proteção e cuidado com os participantes, assistidos, colaboradores e a comunidade em geral, o Funbep manterá suspenso, por tempo indeterminado, o atendimento presencial em todas as suas unidades. Enquanto isso, você pode contatar a entidade por telefone e pelo canal "Fale Conosco" do **site**. 



➤ Atualização do Manual de Governança

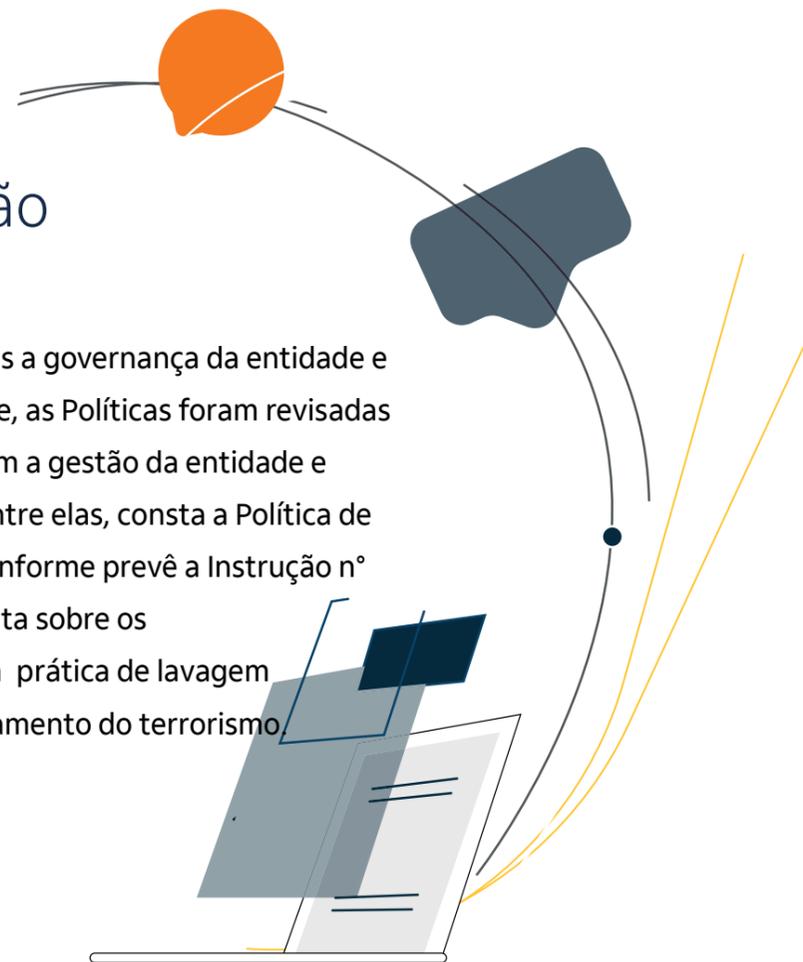
O Manual de Governança Corporativa do Funbep apresenta os princípios e iniciativas da entidade. Sempre que necessário, é realizada uma revisão para mantê-lo atualizado. Nesta última versão, entre outros itens, foram adicionadas e alteradas informações relacionadas à LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados.

Clique aqui e confira a nova versão do Manual.



➤ Nossas políticas estão disponíveis no site!

Com o objetivo de fortalecer cada vez mais a governança da entidade e em conformidade com a legislação vigente, as Políticas foram revisadas e implementadas no Funbep. Elas norteiam a gestão da entidade e estão disponíveis para consulta no site. Entre elas, consta a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro que, conforme prevê a Instrução nº 34/2020 publicada pela Previc, regulamenta sobre os procedimentos de prevenção e combate à prática de lavagem de dinheiro, ocultação de bens e financiamento do terrorismo.



Prazo de entrega do IR é prorrogado

Em função dos desdobramentos da pandemia, neste ano novamente, houve prorrogação do prazo de entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física que passou para o dia 31 de maio. O cronograma de restituições não deverá ser alterado.

Ouvindo **Você**



O Funbep está pronto para **ouvir os participantes e assistidos**, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre seu relacionamento com você.

Para **contatar a entidade**, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência.

Envie suas sugestões de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES PROMOTORAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

ABRAPP

Informativo bimestral do Funbep

Elaboração | Palavra. Oficina de Textos, (11) 3817-4829 **Jornalista responsável** | Beth Leites (MTb 20.273) **Projeto gráfico** | 107artedesign, (11) 2945-7100

O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Compartilhe a revista com sua família e amigos!

março 2021

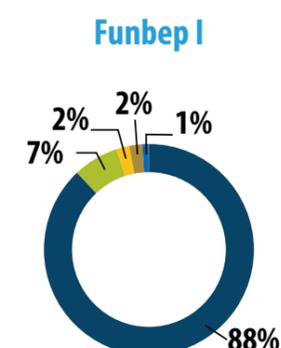


Composição dos investimentos

Participantes

	Funbep I	Funbep II	TOTAL
Ativo	298	8	306
Aguardando Benefício*	146	4	150
Assistido**	6.016	10	6.026
Total	6.460	22	6.482

* Inclui autopatrocinados, BPDs e em fase de opção
** Inclui pensionistas



[Planos BD e CV]

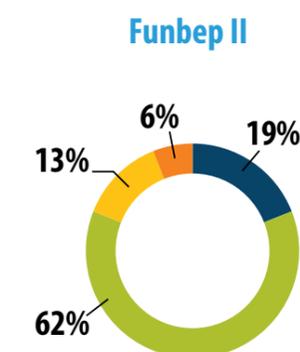
Posição Patrimonial

	Funbep I	Funbep II	Consolidado
Ativo	5.964,4	7,21	5.971,6
Disponível e Outros Realizáveis	1,2	0,03	1,2
Investimentos	5.897,7	7,15	5.904,9
Depósitos Judiciais	65,5	0,03	65,5
Passivo	294,8	0,05	294,8
Exigível Operacional	14,7	0,03	14,7
Exigível Contingencial	280,1	0,02	280,1
Patrimônio Social	5.669,6	7,16	5.676,8
Exigível Atuarial	6.460,8	3,49	6.464,3
(Deficit) Técnico	(792,2)	(0,21)	(792,4)
Fundos	1,0	3,88	4,9

[Planos BD e CV]

Resultado Acumulado no Período

	Funbep I	Funbep II	Consolidado
Receitas			
Contribuições	17,7	-	17,7
Investimentos	458,0	(0,08)	457,9
Despesas			
Benefícios	(121,4)	(0,02)	(121,4)
Contingências	(26,2)	0,01	(26,2)
Administrativas	(2,4)	(0,02)	(2,4)
Resultado Operacional	325,7	(0,11)	325,6
Resultado			
Provisões Matemáticas	(345,3)	(0,12)	(345,4)
Fundos	(0,1)	0,02	(0,1)
Resultado	(19,7)	(0,21)	(19,9)



- Inflação
- Empréstimos
- Renda Variável
- Imóveis
- CDI / Prefixado
- Estruturados